Anno de 1844. Sabbado 2 de Março Anno XX. N. 51.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ, rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. — Rio Grande do Norte, quintas feiras — Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceyó, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez. — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. s. Torcato Aud. do J. de D. da 2. v.
27 Terça s. Leandro, Rel. aud. do de D da 3. v.
28 Quarta Temporas s. Populo Aud. do J. de D. da 3 v.
29 Quinta s. Romão. Aud. do J. de D da 2. v.
1.° Sexta Temporas s. Adrião Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Sab. Temp. s. Simplicio. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
3 Dom 2.° da quaresma s. Hemeterio.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 1.° DE MARÇO.

Cambios sobre Londres 25 ¼.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,200	Nominal.
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	17,000	
» » Lisboa 108 por 100 de premio	» » de 4,000	9,000	
	Prata--Patacões	1,920	
Moeda de cobre 5 por cento e naõ ha.	» Pesos columnuares	1,940	
Idem de letras de boas firmas 1 a 1½	» Ditos mexicanos	1,920	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua cheia a 4 as 6 horas e 42 min. da tarde | Lua nova a 18 as 9 horas e 57 min. da tarde.
Minguante a 11 as 11 horas da manhã. | Crescente a 27 as 2 h. e 41 m. da manhãa.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas e 54 min. da manhãa. | Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

FALLA

Que a Assembléa Legislativa de Pernambuco apresentou na sessão ordinaria de 1844 o Exm. Barão da Boa-Vista, Presidente da mesma Provincia.

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLÊA PROVINCIAL.

O Dia da abertura de vossos trabalhos é sempre um objecto de interesse, e um motivo de esperanças para a provincia, que vos confiou a tarefa importante de promoverdes a sua felicidade; a obrigação de referir-vos as mais urgentes necessidades do povo, em cujos interesses ides occupar-vos, me é da mesma sorte mui grata, na convicção, em que estou, de quanto se dirigem ao bem publico as vossas deliberações.

Congratulo-me com vosco pelo consorcio de **SUA MAGESTADE O IMPERADOR**; o qual, afiançando a conservação da dynastia do **IMMORTAL FUNDADOR** do Imperio, e a successão regular do Throno, dá o mais seguro penhor de tranquillidade, e futura grandeza para o Paiz, que só póde prosperar debaixo da benefica influencia do Governo estabelecido.

Não tem sido alterada nesta Provincia a tranquillidade publica. Ainda que os perturbadores, e anarchistas alimentem esperanças de desordem, elles encontrão no bom senso, e fidelidade da maioria dos Pernambucanos uma barreira invencivel contra os seus planos sediciosos, e revolucionarios.

Mui lisonjeiro seria o estado da Provincia, quanto á sua moralidade, se os cidadãos embaraçassem a perpetração dos crimes individuaes, assim como se mostrão oppostos á toda a conspiração contra a ordem publica. Uma triste experiencia nos convence da falta de espirito publico, e da perniciosa indulgencia dos Tribunaes para com os crimes particulares, que se multiplicão, sem que por isso a acção da Justiça se torne vigorosa. A immoralidade difficulta as provas, insinúa a absolvição, e accoroçóa os malvados.

O corpo de policia continua á prestar serviços nesta capital, e nos mais pontos da provincia, aonde a necessidade tem chamado alguns destacamentos para dar força á acção das Authoridades Policiaes. Este corpo foi reduzido á quatrocentas praças, logo depois de sanccionada a Lei n. 109; e em consequencia do artigo 16 da Lei do orçamento vigente, que reduzio a despeza deste ramo do serviço publico, forão dissolvidas, em Dezembro preterito, duas companhias, ficando sómente trezentas e noventa e cinco praças. Parece-me, que, sem inconveniente, não podereis deixar de conservar assim esta força

Depois da inspecção e exame, á que tenho mandado proceder na Guarda Nacional deste municipio, ouvi o Commandante Superior respectivo, e fiz ultimamente algumas reformas de chefes de corpos; e espero o voto da Camara Municipal, que foi ouvida acerca de algumas indicações do referido Commandante Superior, para prover melhor á sua organisação Ha por ora neste municipio, debaixo de um commando superior, duas legiões compostas de seis corpos de cassadores, e um pequeno esquadrão de cavallaria. Nos outros termos do centro da provincia ha dous commandos superiores, quatorze Legiões, trinta e cinco batalhões de casadores, duas secções de batalhão, e treze esquadrões de cavallaria: tendo a provincia vinte e dous mil quinhentos e cincoenta e quatro guardas nacionaes do serviço ordinario, e dous mil quinhentos e trinta de reserva. Mas os corpos de fóra da capital mui pouca, ou nenhuma disciplina tem, sendo somente uteis ao Estado pelos bons sentimentos, de que em geral são animados, tanto os chefes, como os seus subordinados.

Uma das primeiras necessidades do Culto Publico é sem duvida a de Parochos zelosos, que preguem a palavra divina, e expliquem á seus parochianos, especialmente nos domingos, a Moral Evangelica, fonte pura dos bons costumes, e da felicidade humana. Entre nós, á excepção dos relevantes serviços, que á moral publica teem feito nas missões, em que se occupão constantemente no centro da provincia, os Capuchinhos Italianos, e dous Brasileiros do Habito de S. Pedro, sente-se, em geral, a falta de quem explique o Evangelho com proveito.

Uma associação de Fieis, penetrados da importancia da propagação da nossa Religião, e do ensino da moral christãa, estabeleceo-se, ha pouco, nesta cidade, com o fim de instruir, e fortificar o povo na Fé, e nos principios luminosos do Evangelho. Parece-me desnecessario, Senhores, notar-vos as esperanças, que todos devemos ter em tão util instituição.

O Governo Imperial, em deferimento á representação do Cabido de Olinda, declarou, que ás Assembléas Provinciaes pertencia continuarem á decretar a despeza com as cathedraes. Parece-me, que não e justo, nem conforme a vossa piedade, que deixem de ser pagos estes empregados publicos, e fique assim abandonado o culto n'uma cathedral tãa antiga, principalmente estando reduzido o numero dos capitulares de sorte, que das dignidades só está com exercicio no coro o Arcediago, e dos treze conegos, que alli havião, apenas residem sete. Podereis, por tanto, reduzir a despeza de 11:930$000 réis á 6:730$000 réis, supprimida a verba da procissão do Corpo de Deos, que o Exm.° Bispo faz á sua custa nesta cidade.

A falta de reparos de muitas igrejas matrizes, e de alfaias decentes para a celebração dos sacramentos é sentida em muitas freguezias do centro, e até em algumas proximas á capital, por não poderem os cofres provinciaes satisfazer todas estas urgencias, e supprir a carencia de pessoas zelosas, que promovão doações sufficientes para tão justo, e interessante fim.

A cathequeze dos Indigenas é, á meu ver, um dos mais imperiosos deveres, que tendes á vosso cargo, e um dos objectos, que muito precisão de providencias, attento o abandono, em que se tem achado até o presente. Acabão de ser aldeados pelos esforços do Tenente Coronel Simplicio Pereira da Silva, cujos desejos forão apoiados pela Presidencia da provincia, vinte e cinco casaes destes infelizes, que pertencião a uma horda barbara no lugar do Chocó, da comarca de Flores. A Presidencia, pela quota das despezas eventuaes, mandou-lhes abonar alguma ferramenta, e vestiario, mas foi isto com a escassez, que permittia esta quota, já quasi toda gasta, quando appareceo semelhante urgencia. A humanidade, e tambem a piedade que vos distingue, exige, que voteis alguns fundos para se darem á estes individuos roupa, habitações, e ferramenta, á fim de se tornarem laboriosos, e passarem a vida civilisada, que teem outros Indigenas domesticados, e que estabeleçais meios de serem cathequizados, e chamados ao gremio da Religião Catholica, não só estes na aldêa, á que derão principio, como outros, que se lhes possão unir, ou ser aldêados em lugar differente; com o que tambem animareis os trabalhos de um cidadão generoso, que, no ultimo quartel da vida, ainda deixa o seu repouso para melhorar a sorte dos Indigenas errantes e barbaros de que abundão os sertões desta provincia.

A instrucção da mocidade, para cujo adiantamento nunca serião demasiados todos os esforços, que podesse empregar a autoridade, incumbida pela Lei de promovel-a, não tem feito os progressos desejados, sem embargo da aptidão dos Brasileiros para as sciencias e artes.

No Lycêo tiverão regularmente exercicio, no anno findo, as aulas das Linguas Nacional, Franceza e Latina, de Geographia, Philosophia, Rhetorica, Geometria e Desenho; mas os alumnos, que, em numero de duzentos e trinta e nove, as frequentarão, pouco aproveitarão nestas disciplinas, se exceptuarmos alguns de Philosophia, Geographia e Lingua Ingleza segundo as informações da Directoria deste estabelecimento.

Teem o mesmo crescido numero de alumnos, que a aula de Latim do Lyceo, a do Bairro do Recife; a do Bairro da Boa-Vista tem bastantes discipulos, e as de Goianna, Nazareth e Flores ainda podem ser conservadas; a do Cabo porem, nenhuma utilidade presta, e melhor fôra, que se removesse esta cadeira, em quanto houvesse de ser pago o professor respectivo, para a cidade da Victoria, onde não haverá tão grande falta de alumnos, como lembra a Directoria do Lycêo,

Teem muita frequencia as aulas publicas de primeiros letras desta Cidade, principalmente a primeira do Bairro da Boa-Vista, e as duas do Bairro de Santo Antonio, onde parece indispensavel, que se crie mais uma Cadeira deste ensino para os meninos, que habitão as ruas mais proximas ás Cinco-pontas, as quaes ficão muito distantes das duas aulas mencionadas, que além d'isso não pódem admittir mais alumnos, do que tem actualmente Sobe á quatrocentos e noventa e cinco o numero dos que frequentão as seis aulas d'estes trez bairros da cidade, tendo as cadeiras dos suburbios duzentos e vinte e quatro, e todas as mais do interior da provincia mil duzentos e noventa e sete.

As quatro aulas de primeiras lettras do sexo feminino d'esta cidade são frequentadas por cento e sessenta e seis meninas, e as oito, que existem n'outros lugares da Provincia por cento e oitenta e uma. O augmento progressivo do bairro de Fóra-de-portas, e o incommodo, que tem as meninas deste lugar em virem frequentar a aula estabelecida no Recife, exige, que para ahi se crie uma cadeira deste ensino ou se remova a de Itamaracá, ou a da Villa do Bonito, as quaes apenas são frequentadas por cinco, ou sete alumnas. Talvez fosse tambem mais proveitoso remover outra d'estas duas cadeiras para a freguezia da Sé de Olinda, onde haveria mais concurrencia de discipulas do que n'aquelles lugares. Vagárão as Cadeiras da extincta Freguezia de Laranjeiras, e de Tijucupapo: a 1.ª foi supprimida, na forma da Lei, e parece conveniente que removais a 2.ª para a Povoação de Ponta-de-pedras da mesma freguezia, onde poderá ella ser mais proveitosa á mocidade.

Existem nesta cidade alguns collegios de educação, e varias aulas particulares, sendo muitas destas bem acreditadas, e público o conceito, de que aquelles gosão, fazendo-se dignos de especial menção dous Collegios de meninas. Devo todavia declarar-vos, Senhores, que pódem tambem haver algumas aulas particulares de pouco proveito, ou mesmo prejudiciaes a mocidade, sem que a Autoridade Publica tenha meios de entrar no exame da bôa, ou má direcção d'esses estabelecimentos, por falta de disposições legislativas, que lhe dêem inspecção nelles, e regulem as habilitações, com que se deveria exercer tão melindrosa industria, sem prejuizo do artigo constitucional, que admitte todo o genero de trabalho. Da mesma sorte a legislação actual não dá quasi acção alguma á directoria dos estudos sobre as aulas publicas da provincia, nem meios de fiscalisar as que estão fóra do Lycêo. Póde, por tanto, o Governo dar apenas, e sem muita certeza, conta do numero de alumnos, que frequentão as aulas, sem poder avaliar o adiantamento, que tiverão, nem providencias a respeito do atraso de sua instrucção e costumes.

Somente dos alumnos, que frequentárão o Lycêo, informa o Director com conhecimento de causa, que alguns pouco, ou nada approveitarão, e a maior parte delles se matricularão inutilmente.

Posto que diversas sejão as causas deste atraso, e difficeis me pareção os remedios para mal tão grave, lembro-vos todavia uma lei, que melhor regule as attribuições do Director, e do Governo no provimento das cadeiras de latim e primeiras lettras dando-lhes mais liberdade na nomeação de todos os professores, e que lhes dê mais directa inspecção, tanto nas aulas publicas, como em todos os estabelecimentos particulares de instrucção.

Não foi ainda possivel achar-se um edificio com as proporções de nelle se estabelecer o Collegio Publico, em que devem ser recebidos os alumnos do Lycêo, que hão de frequentar o curso de preparatorios, para pôr-se em execução o plano de um curso de bellas lettras, e sciencias industriaes. A Presidencia tentou arrendar uma casa, que estava construindo a Ordem 3ª do Carmo; mas, depois de escrupuloso exame, conheceo-se, que este edificio não era sufficiente nem mesmo para receber o Lyceo no estado, em que se acha; e assim tem sido forçoso continuar a occupação de parte do convento do Carmo, que os religiosos seus possuidores reclamão para os noviços, que teem aceitado em consequencia de uma Lei Provincial.

Refiro-me ao que vos tenho dito nos passados Relatorios, quanto ao collegio dos orphãos, e sua direcção, merecendo-me sempre especial menção o zelo, e actividade, com que a Administração d'este estabelecimento tem cuidado de reparar os predios arruinados, e de tudo, que póde concorrer para o augmento da renda dos bens dos orphãos

Os estabelecimentos de caridade continúão á prestar importantes serviços á humanidade desvalida. A Administração respectiva tem-se empenhado em melhorar o tractamento, e augmentar commodos para os enfermos pobres. Ella estabeleceo, dentro da casa uma botica, autorisada pela Presidencia; com o que não só alcançou vantagem na promptificação do fornecimento dos remedios, mas tambem economisou na despeza do semestre findo novecentos e seis mil trezentos e cincoenta e nove reis.

De duzentos e oitenta e dous enfermos, que entrárão neste periodo para o grande hospital sahirão curados cento e noventa e quatro, e morrêrão oitenta.

A falta de meios sufficientes para serem alimentadas na casa dos expostos todas as crianças, que se recebem na roda, tem obrigado a continuar a pratica de se darem alguns para serem criados em casas particulares por amas, que o fazem por commodo preço, apezar da differença, que ha entre este expediente, e a criação, que é feita na casa.

Estabeleceo-se uma roda filial na cidade de Olinda para receber as crianças, que por diversas circunstancias não podessem chegar á do Recife, e ficassem assim privadas d'este beneficio, que lhes deve a piedade pública.

No anno passado forão recebidas nas rodas do Recife, e Olinda, e conduzidas para a casa dos expostos, aqui estabelecida, quarenta e trez crianças do sexo feminino, e cincoenta e nove do masculino.

Dos que forão dados ás amas para os criarem em suas casas por preço mais commodo, muitos perecêrão, entretanto que escapão á morte os que a casa publica póde admittir para serem nella amamentados.

Posto que, mediante o zelo da Administração, a renda dos estabelecimentos tenha crescido á ponto de cobrir as despezas ordinarias, todavia a divida, em que o Estabelecimento ficou alcançado para com o Thesoureiro transacto, e que por decisão d'esta Assembléa se mandou pagar, tem posto em apuros a presente Administração, que todavia, já pagou dous contos seiscentos e oitenta mil reis. O ex-Thesoureiro tem penhorado todas as rendas dos estabelecimentos de caridade, tirando assim os meios indispensaveis de manterem-se os expostos, e os enfermos. A Administração pede, que modifiqueis a lei, que mandou fazer o pagamento d'esta divida, dispondo, que os trez contos seiscentos e vinte mil novecentos e oitenta e trez reis não sejão pagos senão com o que sobrar das despezas de alimentos, e curativo d'aquelles infelizes, ou que estabeleçais qualquer outra restricção, que livre a casa de ficar privada de todas as suas rendas. A necessidade, que ha, de se repararem alguns predios do estabelecimento, e a vantagem, que haverá, em ser habilitada para estas obras uma Administração zelosa, como a actual, conspirão, para que tomeis á este respeito alguma providencia, que a tire de tão graves embaraços.

A saúde publica vai continuando á receber importantes serviços da Sociedade de Medicina, estabelecida nesta provincia; a qual não poupa esforços para descobrir as causas das molestias mais frequentes, e applicar os meios convenientes de evitar umas, e extirpar outras.

Não cessarei de indicar-vos, que o deseccamento do pantano de Olinda é uma empreza mui conveniente á saúde dos habitantes d'aquella cidade. Já nos Relatorios anteriores vos tenho communicado, que a Companhia de Bebiribe toma esta empreza, se lhe for cedido, livre de futuras contestações, todo o terreno, que se acha alagado, e a cuja propriedade a Camara de Olinda tem pretenções. Autorisado pela Lei vigente do orçamento municipal estou contratando com a Administração da referida Companhia o dito dessecamento,

e certo do patriotismo, que a anima, espero concluir o contrato a tempo de chegar elle ao vosso conhecimento na presente sessão.

A empreza do encanamento d'agua potavel do riaxo da Prata para esta capital se acha bem adiantada. Está prompto o açude do Prata, a caixa d'agua, e o sangrador, e concluido o aterro ate o engenho Dous-Irmãos, vencido o passo mui, difficil de atterrar um extenso tremedal, quasi insondavel, e romper um morro, que ha entre o açude, e Apipucos; tendo desapparecido os receios de varios accionistas, e outras pessoas, quanto á impossibilidade d'esta obra, depois que o Coronel Conrado, fazendo á provincia o relevante serviço de vir da Côrte examinar estes trabalhos, declarou, que os achara convenientemente dirigidos, e assegurou, que a empreza marchava com regularidade. A Thesouraria Provincial tomou seis centas acções d'esta Companhia, em execução do artigo 39 da Lei do orçamento. Parece-me, Senhores, superfluo fazer-vos menção, de quanto é vantajosa para a saúde publica, e para o espirito de associação, ainda muito acanhado entre nós, a conclusão d'estaobra.

Depois dos trabalhos da Commissão encarregada do plano, e escolha do lugar para o cemiterio publico, concluidos o anno passado, nada se tem adiantado na execução da Lei n. 91, por não terem a Camara Municipal, e a Administração dos Estabelecimentos de Caridade achado, apezar de diligencias, quem emprehendesse, com os escassos meios postos á sua disposição, uma obra tão importante, essencial á salubridade d'este Municipio. Seria conveniente, pois que desseis meios mais efficazes para leval-a a effeito.

Ainda sente-se a falta de um matadouro, e revezo com sufficiente largueza para descanso do gado, que se consome nesta Cidade, sem o que jamais podera ser sadio este principal artigo de sustento do povo.

Em Julho do anno passado poz a Camara em arrematação o contracto exclusivo do fornecimento da carne para este Municipio. Apparecerão dous licitantes, um dos quaes sugeitava-se a todas as condições do Regulamento, feito pela Presidencia em 1841, exigindo um preço mais alto, que o outro, o qual procurava indemnisar-se do menor preço com restricções, que diminuião o fornecimento diario, e concorrião para illudir-se a fiel observancia das principaes condições da Lei. A Municipalidade ficou perplexa entre estas licitações, e sugeitou a decisão de sua duvida á Presidencia, que julgou não dever-se aceitar nenhuma das licitações, por ser a que não contrastava o Regulamento, contraria ao espirito da Lei, a qual só admittia o monopolio pelo menor preço possivel, e porque era perigoso, que se alterasse, como requeria a outra licitação, o Regulamento, no qual o Governo estabeleceo as garantias, que poderião tornar o povo seguro de não lhe faltar a abundancia.

Parece-me, Senhores, que nenhuma d'estas propostas se deve adoptar, e que sera mais conforme á Constituição do Estado, e aos principios de economia social, deixar á livre concurrencia, e isentar de monopolio este genero de primeira necessidade, revogando a Lei, que o admittia; visto ter a experiencia de outras Provincias mostrado, que os bons desejos dos legisladores neste sentido produzem o effeito contrario, com grave damno do publico.

A' cerca da illuminação da Cidade, refiro-me ao que vos tenho exposto nos Relatorios anteriores, por não serem sufficientes, para melhoral-a, os meios dados na Lei n. 73.

Estão feitos, e approvados pela Camara Municipal, e pela Presidencia os planos da edificação dos tres bairros d'esta Cidade, e do de Santo Amaro. Com este trabalho fez a Camara Municipal o importante serviço de descobrir os erros, e tortuosidades, que havião na edificação em geral, para serem reparados, logo que as circunstancias o permittirem, e de pôr os encarregados do alinhamento dos edificios em termos de evitarem para o futuro irregularidades similhantes ás que actualmente embaração o aformoseamento da Capital.

Podendo a rua das Cruzes prolongar-se até a praça de Palacio, e haver assim uma rua direita desde a pracinha do Livramento até a dita praça, senão fôra a cerca dos Religiosos, e uma casa da ordem terceira de S. Francisco, seria conveniente habilitar-se a Camara Municipal para abrir esta rua, e indemnisar os Religiosos, e a Ordem terceira do que se houvesse de demolir. Da mesma sorte precisa a Municipalidade de construir a casa de suas sessões no terreno, que alli occupão os ditos Religiosos, e de autorisação para dar a competente indemnisação.

É tambem de utilidade publica a construcção do caes, do arco da ponte de Santo Antonio até o Palacio, e que a Camara Municipal fique autorisada para ceder, mediante justa indemnisação, o terreno, que não for de marinha, e lhe pertencer junto ao dito arco, para um edificio, que aformosêe as ruas do Crespo, e da Cadeia, e excite os particulares á fazerem a sua custa o dito caes. A Camara informa, que é ainda progressiva a edificação, e que do anno passado para cá teem-se elevado duzentos edificios nesta Cidade

Esta corporação tem-se com muito zelo empenhado em elevar os rendimentos dos predios municipaes, e introduzir na sua receita, e despeza a fiscalisação, cuja falta era mui sensivel, estabelecendo uma contadoria regular, que está sugeita á vossa approvação.

Pelas rendas municipaes devem ser alimentados os presos pobres, na forma da Lei do 1.º de Outubro de 1828. Para que estes infelizes não perecessem á fome, vi-me obrigado a suppril-os com rações mui limitadas, tirando esta despeza da quota das eventuaes. Este apuro fez apparecer a economia, de sorte que com tres contos de reis poderaõ ser alimentados, e curados os d'esta Cidade, e com cem mil reis os de cada uma das cadeias dos outros Municipios.

A humanidade não permitte, que seja preterido nos orçamentos este soccorro, devido aos desgraçados, que por seus crimes ficão privados da liberdade, e dos meios de se mante rem.

A casa que serve de cadeia nesta Cidade, contem cento e quarenta e seis presos, dos quaes são condemnados sessenta, pronunciados vinte e dous, em custodia, e detentos vinte e quatro, mulheres cinco, escravos, e escravas á requisição dos senhores, ou por ordem dos Juizes do Civel, trinta, calcetas doentes cinco, além dos que se recolhem á noite dos trabalhos publicos. Esta casa não tem, como sabeis, os commodos indispensaveis para uma rasoavel classificação, e separação dos presos nem a segurança necessaria. Contem ella dous andares, no primeiro dos quaes estão os pronunciados, e condemnados por crimes menos graves, achando-se em sala separada a prisão das mulheres; no segundo estão os presos sem pronuncia, ha a enfermaria, a sala que servia para as sesões da Camara Municipal, e a habitação do Carcereiro. O pavimento terreo é dividido em enxovia, contendo todos os condemnados, por homicidios, e roubo, á penas graves, e em prisão do crime, na qual se recolhem os calcetas, cujo numero total em diversas prisões nesta Cidade é de quarenta e um. Para evitar a fuga dos presos foi urgente fazerem-se ainda alguns concertos neste edificio, no qual não podem elles continuar assim.

É de absoluta necessidade uma casa de correcção para os individuos, que na forma do codigo, estão á ella sugeitos, com prisão separada no mesmo edificio para os indiciados em crimes. A subscripção, que se fez para isso, fóra d'esta Cidade, orça a réis 1:894$800, que forão recolhidos ao Cofre das Rendas Provinciaes. Já vos penetrastes de quanto seja urgente este estabelecimento, assim como a construcção de uma casa de prisão penitenciaria, a qual, á meu ver, deve ser nos arredores d'esta Cidade, e com proporções para conter duzentos condemnados, quando pela Lei n. 107 autorisastes a nomeação de uma Commissão, que vos apresentasse o plano d'essa obra. A Commissão foi nomeada, como vos participei o anno passado, mas ainda não apresentou trabalho algum, para ser trazido ao vosso conhecimento, e approvação.

A Repartição das obras Publicas depois que se rege pelo novo Regulamento, vai adquirindo regularidade, e para isso tem em grande parte contribuido a energia, zelo, e intelligencia do Engenheiro em Chefe.

Para se facilitar a fiscalisação, e introduzir ordem na receita, e despeza d'este ramo do serviço publico, passou para a conta do anno financeiro de 1842 á 1843 a divida de noventa e dous contos de reis, de obras arrematadas, e feitas nos annos anteriores, e toda esta divida foi paga dentro do mesmo anno.

De vinte e tres obras, que se pozerão em praça no corrente exercicio, forão vinte arrematadas na importancia de duzentos e onze contos oitocentos e quatro mil novecentos e sessenta e seis reis, contando-se entre ellas nove lanços das estradas da Victoria, e Pao d'alho, e duas pontes consideraveis. Forão acabados, e definitivamente entregues á Repartição os lanços 2.º 3.º 4.º e 6.º da Estrada da Victoria. Esta em andamento o lanço 11.º, pelo qual se abre uma estrada, inteiramente nova, até a porteira do engenho Catende, para evitar uma passagem difficil. Ha todo o fundamento para esperar, que neste inverno esteja a Estrada da Victoria livre do passo mais incommodo, e perigoso, que havia em toda a sua extensão. Da estrada do Pao d'alho concluio-se o 4.º lanço: estão em andamento os lanços 6.º, e 7.º, desde a ponte de Cachanga até o riaxo Timbina extensão de duas mil e cem braças. Estão construidos os dous muros d'encosto da ponte pensil de Caxanga sobre o rio Capibaribe; começárão-se á fazer, de arame, os cabos para a suspensão da ponte, e as mais obras de ferro, e madeira; e o seu andamento dá esperanças, de que no inverno proximo já comece á servir a primeira ponte suspensa do Brazil.

Vai ser construida, por arrematação, uma ponte sobre o rio Jaboatão na Estrada-da-Victoria, com cento e seis palmos de vão, de um lanço só, feito de madeira, e com muros de encosto de pedra, e cal. Esta nova fórma de pontes de madeira evita o inconveniente dos esteios, ou arcos dentro dos rios, sem a carestia das pontes suspensas, a qual difficulta este meio, o mais seguro de atravessar rios caudalosos, e sugeitos á excessivas enchentes.

A passada cheia do rio Jaboatão foi a maior, de que ha memoria, e causou damnos consideraveis, principalmente no 6.º lanço da Estrada-da-Victoria, os quaes já se achão reparados.

Na Estrada-de-Pão-d'alho abrio-se uma valla, para esgotar as agoas empoçadas no Zumbi, que a arruinavão; construio-se uma pequena ponte em Mocotó, e principiárão-se alguns reparos consideraveis na ponte da Magdalena. Na estrada-do-sul concertárão-se as pontes dos Carvalhos, e de Motocolombó, e abrirão-se vallas na Imbiribeira, Pão-secco, e no atterro junto áquella ponte. Tambem se fizerão reparos na ponte, e atterro dos Affogados.

Concertou-se a estrada no lugar de João de Barros, levantando-se o atterro de modo, que embarace a passagem do rio Capibaribe, em occasiões de enchentes, para o Bebiribe, como d'antes acontecia, communicando-se pela cambôa do Manguinho á da Tacaruna. Na Estrada-do-norte se acha muito adiantada a que segue d'esta Cidade para a de Olinda por Santo Amaro, atravessando o val da Tacaruna. A actividade e promptidão, com que se tem feito os atterros, afiançÃo, que elles estejão promptos antes do termo convencionado com o arrematante. Vai ser arrematada a ponte, que atravessa o dito val, para concluir-se esta estrada, que torna mais perto d'esta cidade a de Olinda, e facilita o commercio com o novo Bairro, que vai-se levantando com rapidez em Santo Amaro.

A obra do Theatro Publico, tomada por empreza, andou com alguma morosidade este anno passado, tendo a Companhia, que a empreitou, entrado com 25 por %, por ter-lhe faltado o socorro efficaz das loterias, com o qual tanto progredio ao principio. Este inconveniente procedeo do numero excessivo de loterias, que forão concedidas para outras obras. Comtudo foi concluida a coberta, antes do inverno preterito, e achão-se rebocadas, todas as paredes mestras, e prompta a parte posterior do edificio, e já posta em seu lugar parte da pedra da faxada, cuja remessa tem-se muito retardado. A mais de tres mezes tirou-se o simples do arco, que divide o scenario da sala. Estão pois concluidas, e livres de simplices, e andaimes as obras de maior gravidade, e fóra de toda a duvida, tanto a solidez, como a perfeição d'este edificio, que tem merecido elogios de muitas pessoas inteilligentes, que, vindo á esta Cidade, o observárão. Tem-se gasto nesta obra cento e vinte contos de reis, havendo o Thesoureiro adiantado dez contos, por não ter excedido de cento e dez a receita.

Sendo mais conveniente, para o levantamento do mappa Topographico da Provincia, determinarem-se, pôr observações astronomicas a longitude, e latitude dos seus pontos principaes, achão-se reconhecidos os pontos principaes das comarcas de Goianna, Cabo, Victoria, Pão-d'alho, Rio formoso, Bonito, Limoeiro, e Brejo, determinada a situação geographica das Villas, e Povoações. Nas explorações, que acaba de fazer o Engenheiro em chefe das obras publicas, pelo interior das quatro Comarcas, mencionadas em ultimo lugar, forão determinados tres pontos, que, por sua eminencia, devem servir de vertices dos triangulos principaes no trabalho da regular triangulação da Provincia; forão elles o Monte-da-rapoza, a Serra-de-Taquaratinga, e a do Estrago, a qual se acha mais de quinhentas braças a cima do nivel do Oceano. Levantarão-se cento e duas leguas de estradas, que servem para o commercio d'estas quatro Comarcas, e forão explorados, em grande extenção do seu curso os quatro rios mais consideraveis da Provincia. Para verificar as observações feitas pelo interior da Provincia, muito conviria estabelecer nesta Capital um observatorio, que apenas constasse de um terraço, e tivesse unidos dous quartos para guardar os instrumentos, e servirem de descanso aos observadores. Assim poder-se-hião comparar as observações astronomicas d'este com as dos outros lugares, e approximar, o mais possivel, da exactidão a carta da Provincia.

Estando á findar-se o praso, em que devia ser apresentada a Estatistica d'esta Provincia, requereo o encarregado d'ella uma prorogação. Attendendo á gravidade da commissão, que lhe foi incumbida pelo Governo Imperial, ha mais de um anno, e ao nenhum tempo, que resta ao Presidente de uma Provincia consideravel, como a do Maranhão, para empregar-se em qualquer outro objecto, e ainda menos na Estatistica civil, e politica de outra Provincia mais populosa, concedi-lhe um anno de prorogação para ultimar tão importante trabalho, cuja falta, em geral, até hoje sente todo o Brasil.

Os limites de alguns Termos, como o de Garanhuns, Cimbres, Bonito, e Goianna tem urgencia de serem claramente estabelecidos, mesmo antes de concluida a Estatistica, e a carta da Provincia.

A industria, entre nós, não retrograda; mas a sua marcha é mui vagarosa em comparação dos progressos, que ella tem feito na Europa, e na America do Norte.

Temos todavia estabelecida, pelo esforço espontaneo de alguns de nossos artistas, uma aula, de mecanica applicada ás artes, no Consistorio de S. José d'esta Cidade, pelo systema do Barão Dupin. Este facto dá alguma esperança de futuro progresso nesse ramo, indispensavel, de instrucção da mocidade. Assim vai-se arraigando, no povo, mais inclinação para o trabalho, e seu aperfeiçoamento, que é a unica fonte da riqueza, e felicidade das Nações.

A presente safra de algodão foi maior que as anteriores; mas a cultura d'este consideravel artigo da nossa producção se acha muito atrazada, de sorte que não tiramos vantagem nos mercadas da Europa, com os poderosos concurrentes da Africa, e da America do Norte, que ahi se appresentão. Convem por tanto fazermos todos os esforços para melhorarmos o plantio, e amanho d'um dos principaes productos da Provincia.

O assucar tem conservado bom preço; mas a safra não é das maiores. No fabrico d'este artigo, o mais importante de todos os que produz a nossa Provincia, vamos tentando, e obtendo algum melhoramento, mas ainda de mui pequena consideração.

Reconhecendo, que não nos deviamos limitar á pratica, ensinada por Mr. Riguaire, pela qual substituida, na defecação, a potassa por cal, e ordenado de uma fórma regular o assentamento das taixas, tem-se conseguido fazer melhor assucar, do que em geral se fabricava nesta Provincia, nomeei uma commissão de pessoas intelligentes, e praticas, para examinar os resultados praticos do methodo de fabrico do dito Riguaire, e dar o seu parecer á este respeito. Esta commissão ainda não apresentou o seu trabalho.

Persuadido, de que podemos adiantar, mais alguma cousa, a cristalisação das partes sacharinas do caldo da cana, com um melhor methodo da defecação pela cal, e com a filtração por meio de carvão animal, e para dar á lei n. 101 uma execução mais conforme com o seu espirito, abri um concurso, em que se apresentassem os fabricantes, que soubessem praticar, e ensinar o melhor processo de fazer assucar. Mr. Champés, em vez de apresentar a fórma, porque ensinaria o fabrico do assucar, offereceo certas considerações para modificar as condições do concurso, considerações que por inconvenientes não podérão ser attendidas. Mr. Sommier sugeitou-se á ensinar o processo, de que á cima fallo, tanto á fogo nú, ou directo, como com os apparelhos de cozer por vapor ao ar livre, ou pelo systema do vacuo, hoje conhecido por systema de Derosne. Não apparecendo outro concurrente, contractei com elle em Novembro preterito, por um anno somente, o ensino do fabrico do assucar pelo systema, que escolher cada um dos proprietarios, á cujo Engenho elle podér ir, pagando-se-lhe pelo Cofre Provincial a quantia marcada na Lei, se o resultado de seus trabalhos for approvado por uma commissão, nomeada pela Presidencia.

Não podemos no estado, em que se achão as nossas fabricas de assucar, aproveitarmo-nos do methodo de defecação, e filtração, já referido, senão com fogo nú, ou directo, substituidas as taixas de defecação, de que usamos, por outras de torneira, com fogo separado; mas não devemos parar aqui, e, na falta de companhias, que se esforcem por assentar, em varios pontos da provincia, os apparelhos de cozer por vapor pelo systema do vacuo, pelo qual se cristalisão, quasi completamente. as partes sacharinas do caldo da cana, como está provado por experiencias repetidas, feitas em Cuba, nas Ilhas de França, e nas Colonias Hollandezas, cumpre á Assembléa Provincial, desenvolvendo mais os fecundos principios da Lei n. 101, facilitar a acquisição, e o estabelecimento d'estes apparelhos. Procurando a Presidencia informar-se dos meios, que erão necessarios para semelhante acquisição, o nosso Comprovinciano José Lucio Correia enviou uma relação circunstanciada do preço das peças, que esses apparelhos contem, mencionando tres de força differentes Um apparelho, com que se fabricão, em vinte e quatro horas cento e dez arrobas de assucar, custa setenta e oito mil francos. Outro, com que, no mesmo tempo, se fazem duzentas e quartorze arrobas dá-se por cem mil francos: finalmente um de fabricar quinhentas e setenta arrobas em vinte e quatro horas, póde custar cento e sessenta e cinco mil e novecentos francos. A competencia, que nos mercados da Europa, nos disputão outras Nações, deve despertar-nos para tirarmos o fabrico do genero, que constitue a mais avultada parcella de nossa exportação, do atrazo, em que se acha.

O vosso patriotismo me dispensa de insistir mais neste objecto de vital interesse para a Provincia.

A importação no 1.º semestre do anno financeiro actual rendeo de direitos mais cento e vinte contos de reis, do que no 1.º semestre do anno anterior, e a exportação deo rendimento igual ao de semestro preterito.

A Receita e Despeza Provincial ainda offerecem muitos embaraços, que é necessario remover no apuro, em que se achão as finanças do Brazil. O balanço de 1842 á 1843 mostra, que se despenderão seiscentos e quarenta e sete contos oitocentos trinta e cinco mil trezentos e oitenta e seis réis, ficando ainda a divida passiva de sessenta e quatro contos cento e setenta e dous mil e setenta e nove réis. Da Receita, orçada para aquelle anno, deixou-se de arrecadar a quantia de quarenta e tres contos quatrocentos e dezoito mil novecentos e cinco réis, deficit, que augmentou o da Lei; e por isso nenhuma influencia teve o facto de se despender ainda menos dous contos quatrocentos e setenta e quatro mil novecentos e dez réis, do que a quantia decretada. É muito urgente melhorar-

se o systema da arrecadação, e igualmente a fiscalisação das Rendas Provinciaes, que é quasi nenhuma actualmente.

Os collectores do centro da Provincia nenhuma arrecadação fazem; e teem sido ineficazes todas as medidas, empregadas com alguns d'elles. Ao vosso saber compete remediar este mal. A divida activa Provincial não se cobra; foi para ella ineficaz o Juizo privativo. No orçamento, feito de accordo com a Lei vigente, ha o deficit provavel de treze contos setenta e tres mil trezentos e quarenta e cinco réis. Nelle se attendeo á diminuição do supprimento, que a Provincia recebia dos Cofres Nacionaes. Cumpre á vossa previdencia ir diminuindo a despeza, e estabelecendo algum artigo de Receita, que prepare o Cofre Provincial para manter, com seus unicos recursos, as despezas, que o acto addicional lhe incumbe.

O conhecimento, que tendes das necessidades da Provincia, para que legislais supprirá todas as faltas do meu discurso, que termino, assegurando-vos a mais franca, e leal cooperação, e todas as informações, que vos forem necessarias na honrosa tarefa, em que vos ides empregar.

Recife, 1.° de Março de 1844.

BARÃO DA BOA-VISTA.

PERNAMBUCO.

Rendimento da meza de rendas internas provinciaes de fevereiro proximo findo.

A saber :

Decima urbana	5:245,407
Sello de heranças e legados.....	159,800
Meia siza dos escravos.........	771,855
Escravos exportados	135,000
Passaportes de policia.........	5,400
Novos e velhos direitos.........	120,000
Matriculas das aulas do lycêo, e seminario..................	1:032,000
Ditas de grammatica latina......	377,600
Impostos sobre serrarias.........	38,400
Ditos » olaria..........	12,800
Juros da divida activa.........	120,487
Rs.	—8:018$749

Meza de rendas provinciaes 1.° de março de 1844.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti,
Escrivão administrador.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1.°........... 5:501$171

Descarregão hoje 2.

Brigue — *Colombo* - sal, e diversos generos.
Brigue sueco — *Julie* — ferro.
Brigue — *Cicely* — carvão.
Brigue — *Rolla* — cannos de ferro.
Brigue — *Armorique* — diversos generos.
Patacho — *Especulador* — fumo.
Barca — *Espirito-Santo* — trastes.

Edital.

= O Illm. Snr. Antonio Pedro de Sá Barreto, tenente-coronel do estado-maior do exercito, e commandante das armas desta provincia, manda fazer pùblico, que no dia 7 de março proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa na secretaria militar, terá lugar perante o conselhó extraordinario, designado no artigo 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, a arrematação dos medicamentos precisos aos doentes do hospital regimental no anno corrente, segundo o formulario competentemente organisado; e manda outro sim convidar aos senhores pharmaceuticos, estabelecidos nesta capital, á comparecerem no indicado dia, hora, e lugar, para o fim de offerecerem os seus lanços. Recife 27 de fevereiro de 1845. O secretario militar,

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Declarações.

Sua Ex. o Sr. presidente da provincia manda fazer pùblico, para conhecimento dos navegantes, o officio abaixo transcripto, que lhe foi dirigido pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Secretaria da provincia de Pernambuco em 26 de fevereiro de 1840.

Casimiro de Sena Madureira.

OFFICIO.

Illm. e Exm. Snr. — Participo a V. Ex., á fim de que se digne mandar fazer pùblico para conhecimento dos navegantes, que durante os mezes de julho e agosto do corrente anno estará apagado nesta provincia, para se fazerem as obras necessarias, o pharol edificado na Ilha-de-Santa-Anna, situada em 2.°, 16' e 18" de latitude Sul, e 334° 10' e 40" de longitude do meridiano da margem occidental da Ilha-de-Ferro, comforme a carta do coronel Antonio Bernardino Pereira do Lago. — Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo do Maranhão em 26 de janeiro de 1844 — Illm. e Exm. Snr. barão da Boa-vista, presidente da provincia de Pernambuco. — Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.

— Os commandantes de companhias do segundo batalhão d'artilharia a pé declarão, que nenhum desconto tem sido feito aos seus commandados, sob o titulo de - rebate de cobre ou sedulas - para pagamento dos prets: e por consequencia calumniosa a carta do artifice, dirigida ao guarda nacional. Quartel no Hospicio 1.° de março de 1844 — Sergio Tertuliano Castel-branco, *major graduado commandante da 1.ª* — Affonso Honorato Bastos, *capitão da 2.ª companhia* — Antonio Benedito d'Araujo Pernambuco, *capitão commandante interino da 3.ª* — Antonio José de Mello, 1.° *tenente commandante interino da 4.ª companhia* — Antonio Maria de Castro Delgado, 1.° *tenente commandante interino da 5.ª companhia* — José Antonio Barboza, 1.° *tenente commandante interino da 6.ª companhia* — Anacleto Lopes de Santa-Anna, *capitão commandante da 7.ª companhia* — Manoel Soares de Sousa, *capitão da 8.ª companhia.*

— O arsenal de marinha contrata a compra de 2 mil alqueires de cal, de Itamaracá, 100 milheiros de tijolos de alvenaria grossa, 80 esteios de 20 palmos de comprido, e 7 pollegadas de grosso, 50 linhas de 20 á 25 palmos de comprimento, e palmo e meio de grosso, e 100 taboas de costado de amarello de qualidade inferior O Illm. sr. inspector do mesmo arsenal convida portanto as pessoas á quem venda d'esses objectos (da melhor qualidade) possa convir, que queirão comparecer com as suas propostas, com a possivel brevidade n'esta secretaria, a fim de se proceder o contrato, com quem por menos vendel-os.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 1.° de março de 1844.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

O caixa da companhia do Bebiribe faz sciente aos senhores accionistas, que no dia 6 de março proximo vindouro se finda o praso marcado para se recolher a prestação de 4 por o/o ultimamente exigida.

= O Dr. Joaquim Nunes Machado, juiz do crime na 1.ª vara, e interino da fazenda despacha todos os dias uteis das 9 as 2 horas, e faz audiencia as quartas-feiras dos dias lectivos, sendo as quartas feriadas, nas quintas-feiras, as 9 1/2 horas: sua residencia actualmente é na rua da Larangeira n. 18.

Avisos maritimos.

= O brigue-escuna *Deliberação*, chegado á pouco do Aracaty, propõe-se á carga para Lisboa, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o snr. Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou na loja da rua da Cadeia do Recife n. 4

— Freta-se para qualquer porto do Medeterraneo o muito superior e veleiro brigue sardo *Colombo* Capitaõ Vicente Qombardo de lote de 140 toneladas, os pretendentes dirijaõ-se a Mendes & Oliveira, rua do Vigario n. 21.

= Para o Rio-de-janeiro sai impreterivelmente o patacho *Minerva* no dia 5 de março, recebe passageiros e escravos: trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cruz n. 51.

- Para o Ceará pretende sahir até 15 do corrente o patacho *S. José vencedor*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Forte do Mattos a fallar com Manoel de Sousa Couto, ou com o mestre do mesmo.

= Para o Rio-de-janeiro sahirá com a maior brevidade possivel o patacho *Laurentina-brasileira*, capitão Antonio Germano das Neves: ainda recebe alguma carga, escravos a frete, e passageiros: trata-se com Nascimento Schaeffer & C., ou com Joaquim José de Amorim na rua da Cruz n. 45.

— Para qualquer pòrto tem de sahir da Europa o superior brigue inglez *Medum* de 1.ª classe, forrado, e encavilhado de cobre; os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Jones Paton & Companhia.

Avisos diversos.

= Precisa-se fallar o snr. Joaquim Rodrigues, pai do snr. Antonio Caldas e Silva, morador nesta provincia, e com engenho na Serra-nova; annuncie, na ausencia do mesmo snr. seu procurador.

LOTERIA
DAS
Memorias Historicas

PREMIO GRANDE 8:000$000 RS.!

As rodas desta loteria andão impretirivelmente no dia 12 de março p. f., e os bilhetes achão-se a venda nas mesmas lojas, em que são vendidos os da loteria do theatro.

= Aluga-se uma casa de sobrado de 4 andares na rua do Trapixe-novo, e outra dita terrea na rua da Solidade; trata-se na rua da Aurora n. 58.

— João Maria Seve embarca para o Rio-de-janeiro os seus escravos, Benedicto, Brigida, e Thereza.

= Dá-se a quantia de 700$ reis a juros de 2 por % ao mez, sobre alguma casa terrea livre no bairro de S. Antonio; quem os pertender, dirija-se a Rua-direita n. 3, que lá se dirá quem os dá.

= Continúão-se á tirar folhas corridas, e passaportes para dentro, e fóra do imperio, com muita brevidade, e preço commodo; na rua do Rangel n 34.

= Um moço Brasileiro, lido nas sciencias preparatorias, do que mostra documentos, se propõe a ensinar em casas particulares primeiras lettras, os elementos preliminares da lingua nacional, e arithmetica com muita assiduidade, e esforços para adiantamento de seus alumnos; quem de seus prestimos quizer utilisar-se annuncie, ou dirija se a Praca-da-independencia n. 27, que se dirá quem ensina.

— Na rua das Trincheiras n. 46, segundo andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta, e costumes.

— Arrenda-se um grande sitio com casa, e arvoredos, e com bastante pastò para uma duzia de vaccas de leite; na Rua-bella, sobrado novo proximo a maré, ou nos Remedios a fallar com João Anastacio.

— Aluga-se um armazem com 4 portas na frente, na rua de Apollo confronte ao theatrinho; a tratar na rua da Madre de Deos, confronte a igreja, segundo andar, das 7 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas porcões: na Rua nova n 55

= José Francisco de Azevedo Lisbôa vai ao Rio-de-janeiro.

— Desapareceo ou furtárão do porto da serraria da Rua-da-Praia-de-Santa Rita. n. 25 um pranchão de amarello com 3 ou 4 taboas com a marca VAN; quem delles tiver noticia queira participar na dita serraria, que será recompensado: assim como previne, que ninguem o compre para se não pôr no risco de perder.

- Precisa-se de um menino chegado proximamente do Pòrto, que saiba lêr, escrever, e contar de 12 á 14 annos pouco mais on menos; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á Rua-direita n. 2.

= Dá-se 900,000 ou um 1:000 000 rs. a juros com firmas que agradem, ou hypotheca em casas: na rua do Costa n. 16.

— A lavadeira, que quer saber aonde ha de procurar a roupa para lavar, póde dirigir-se a rua do Livramento defronte da igreja, venda n. 1.

— Quem annunciou querer comprar o compendio de historia sagrada, dirija-se a Praça-da-independencia loja n. 3: na mesma e vende *Tittio Livio*, e outros mais livros.

— Para uma pequena familia estrangeira deseja-se alugar uma preta, escrava, que saiba cosinhar, lavar, e comprar; e tambem precisa-se alugar uma pardinha forra de 10 á 12 annos para cuidar de um menino: na rua da Cruz n. 7, primeiro andar.

— O escrivão da irmandade do gloriozo patriarca S. José de Riba-mar, convida a todos os irmãos para no domingo 3 do corrente as 10 horas da manhãa se acharem no consistorio da irmandade, a fim de se proceder á eleição da nova meza.

— Precisa-se de um bom cozinheiro; quem estiver nesta circumstancia, dirija-se a rua da Cadeia-velha n. 52.

— Offerece-se uma parda para ama de casa de pouca familia, sabe cosinhar, cozer e engomar: quem a pretender, procure na Rua-direita n. 34.

— Dá-se com mil rs. a premio, com firmas, ou penhores: á tratar na rua do Nogueira n. 27.

= Quem tiver o *Peregrino da America*, que queira vender, ainda que seja usado: annuncie por esta fôlha, para ser procurado.

= Antonio Bacon retira-se da provincia.

= Quem tiver um escravo, que seja bom, e sem vicio algum, querendo o vender, dirija-se á Praca da independencia, loja n. 21: na mesma precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que não seja moça.

= Deseja-se fallar ao snr. Francisco Machado Brindeiro, natural da Ilha-terceira, chegado á esta cidade a 20 de novembro de 1843: nesta typographia.

= O actual chefe interino da policia desta provincia Caetano José da Silva Santiago embarca para o Rio-grande-do-sul seu escravo Frederico, de nação Angola.

= No dia 24 do corrente as 4 para as 5 horas da tarde, vindo do Recife para Santo Antonio uns poucos de negros ganhadores, cada um com uns embrulhos de 10 meios de solla, e como faltou um dos ditos embrulhos, rogo por favor a quem fôr offerecido, ou tiver noticia, tomal-o e leval-o a Rua-direita n. 66, que será pago o seu trabalho.

= Offerece se um rapaz Portuguez de 16 annos, para caixeiro de qualquer arrumação, ou de rua, ou para caixeiro de algum engenho, dando fiador a sua conducta; quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

— O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n 121.

Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.

— O abaixo assignado faz sciente ao Snr. João de Duclas da Silva Borges, que haja de ir tirar os penhores, que naõ ignora, no praso de tres dias, contados da data deste; do contrario, será vendido para pagamento do capital, e juros, e a falta que houver, ficará o mesmo Snr. sujeito; e para naõ se chamar a ignorancia se faz o presente.

Manoel José de Magalhães.

— No dia 21 do corrente desappareceo do porto, atraz do theatro velho, uma canoa de carreira, meia aberta, com os signaes seguintes: tem um rombo no enculamento, bem no meio, tem a baçarda da prôa emendada, tem falta de uma a duas taboas no paneiro, tem banco de vella, d'amarello, e tem um pedaço de corrente na poupa; dá-se uma generoza gratificação, á quem a descobrir: na rua do Rozario larga, padaria n. 18.

= Antonio do Amaral Botelho retira-se para fóra da provincia.

= Precisa-se de um bom amassador para trabalhar em masseira; na Solidade n. 22.

= O abaixo assignado faz publico pelo presente, que, tendo constituido por seu bastante procurador nesta cidade, para tratar as suas pendencias judiciarias; e qualquer, que por sua ordem ouver de fazer-se ao snr. Rodolpho João Barata de Almeida, o que teve lugar no dia 15 de julho de 1843, tem por tal motivo tornado de nenhum effeito, e como que nunca existisse qualquer procuração, que anteriormente a esta data havia constuido qualquer outro procurador, em virtude do que previne particularmente aos snrs. escrivães dos auditorios civel, crime, fazenda, e orphãos, que só o dito Barata tem poderes para assignar quaesquer papeis, termos, &c. — *Domingos Antonio Gomes Guimarães.*

— A pessoa, que annunciou querer comprar uma casa em Olinda, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 80, que se offerece uma grande casa com bastantes commodos; assim como na mesma casa engomma-se com todo aceio, e perfeição, cose-se costuras de alfaiate tanto de seda, como de lãa, por preço commodo.

- Troca-se um relogio, patente inglez, muito bom regulador, o que se affiança, com o mostrador o mais rico, que se tem visto, sendo as lettras de ouro, o qual é proprio para qualquer embarcadiço; por um sabonete de prata, dando-se a volta, que for de direito; na Rua direita n. 16.

= Precisa se de uma ama de leite; na rua atraz da Matriz da Boa-vista n. 28.

= Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite, e que seja forra, quer seja parda, ou preta; na rua da Cadeia do Recife n. 14, ou no sitio de José Pereira da Cunha, na Passagem-da-Magdalena.

— Aluga-se um sotão a pessoa capaz com pouca familia, ou homem solteiro; na rua estreita do Rozario, botica de João Pereira da Silveira

— Precisa-se de um pequeno, que tenha pratica de fazendas, para andar vendendo as mesmas pelas ruas com taboleiro; nas Cinco-pontas n. 68.

— Aluga-se um sitio no lugar de Bebiribe, com casa, e quarto, terra sufficiente, baixa para capim, e arvoredos de fruto; dirija-se a Rua-velha n. 113.

COLLEGIO SANCTA-CRUZ.

Materias d'ensino, e nomes dos actuaes professores d'este collegio.

I. CLASSE.

Preliminares.

Secção 1. {Rudimentos da lingua materna. Calligraphia, e conta. Ideias geraes de geographia, de chronologia, e de historia.

Secção 2. —Elementos de religião, de moral, e de civilidade.

II. CLASSE.

Linguas.

Secção 3. —Grammatica, e lingua portugueza

Secção 4. — « « franceza.

Secção 5. — « « ingleza.

Secção 6. — « « italiana.

Secção 7. — « « latina.

Secção 8. — « « grega.

III. CLASSE.

Sciencias.

Secção 9. —Mathemathicas puras.

Secção 10. —Geographia, e chronologia.

Secção 11. —Historia sagrada, e profana.

Secção 12. —Philosophia racional, e moral.

Secção 13. —Rhetorica, poetica, e litteratura classica.

Commercio.

Secção 14. {Indroducção á historia, e geographia commercial. Arbitrios de cambio. – Analyse dos differentes ramos de commercio. — Escripturacão commercial.

IV. CLASSE.

Bellas artes.

Secção 15 —Musica vocal.

Secção 16 —Violino, violète, e violoncello.

Secção 18 —Flauta, clarinèta, e violão.

Secção 19 —Dansa.

PROFESSORES.

Os Senhores:

Secção 1. e 3.

Bellarmino de Arruda Camara.

Secção 2., 6., 8., e 13.

D. Francisco do Coração de Maria Cardoso e Castro.

Secção 4., 5., e 14.

José da Maya.

Secção 7.

Manoel Francisco Coelho.

Secção 9.

Felippe Neri Collaço.

Secção 10. e 11.

Bacharel Manoel Ferreira da Silva.

Secção 14.

Doutor Antonio Vicente do Nascimento Feitoza

Secção 15, e 16

Padre Primo Feliciano Tavares.

Secção 18.

Candido da Silva Lisboa.

Secção 19.

. . . .

O director

Antonio Maria Chaves e Mello

— Segunda feira ao meio dia fugio uma cabra (bicho) preta, com malhas brancas, e um cabrito filho da mesma cabra, que ia com uma corda amarrada ao pescoço, e tambem o cabrito; quem a tiver achado, dirija-se as Cinco-pontas, casa n. 76, que se dará o seu achado.

= Fernando de Lucca, na rua da Cadeia n. 16, avisa aos seus freguezes, e ao publico em geral, que tem um sortimento completo de todas as qualidades de vinho, assim como excellente vinho de Madeira-secca, Chery, Porto, &c., vinho de Bordeaux em quartolas por 55,000 até 75,000 rs., S. Julun. S. Eslephe Medoc em caixas de uma duzia de 4000 até 12,000 rs.; tambem se vende vinho engarrafado, cerveja superior, cognac, e outros muitos generos por preço muito commodo.

=Bernardo Fernandes Vianna embarca para fóra da provincia a sua escrava crioula, de nome Rita.

—Terça feira, 5 do corrente pelas 4 horas da tarde, na porta do doutor juiz do civel, José Nicoláo Rigueira Costa, no pateo do Hospital do Paraiso, se ha de arrematar, de renda trienal, a casa de sobrado de 2 andares e sotão, na rua estreita do Rozario n. 24.

= Alugão-se as lojas do sobrado n. 1 da esquina da rua dos Quatro-cantos, na cidade de Olinda, optimas para venda, ou outro qualquer estabelecimento; quem a pretender, diririja-se a rua da Cadeia, loja de José Gomes Leal.

— Uma pessoa, a pouco chegada nesta cidade, se offerece a ser ama de qualquer casa de familia, ou homem solteiro; quem a pretender, dirija-se ao beco confronte ao do Carcereiro n. 3.

MUSEU PITTORESCO.

O melhor dos jornaes que até o presente teem sahido a luz é certamente o *Museu Pittoresco* publicado em Lisboa por uma sociedade de litteratos portuguezes.

As materias, de que o *Museu* se occupa são: religião, historia antiga, e moderna, philosophia, geographia, viagens, sciencias, e bellas artes, agricultura, novellas escolhidas, estudos moraes, e biograficos (offerecendo nesta classe a descripção da vida, e acções de todos os reis de Portugal, e dos heróes, que mais florecerão em cada um dos reinados, dando-se os seus respectivos retratos) pensamentos, anedoctas, maximas moraes, e missellanea. Todos estes objectos, tratados com o esmero, de que são credores, formão uma bliblioteca variada, e instructiva, um alimento para a reflexão, um recreio depois dos trabalhos do dia.

O volume consta de 16 cadernos, ou numeros, em cada um dos quaes ha duas folhas de impressão de 17 pollegadas de comprido, e 11 de largo; duas magnificas estampas (*de formato igual ao da impressão para a final se encadernar o volume*) lythografadas em papel velim (de 40,000 rs. *fortes cada resma*) com tal perfeição, que, mettidas em quadros, pódem servir para ornamento das melhores salas, e finalmente em cada numero impar se vê uma exacta descripção das modas sendo esta acompanhada de figurinos, e collecções de lindissimos debuxos para bordar de branco, e de matiz, o que servirá de muita utilidade para as senhoras *do bom tom*.

As pessoas, que pretenderem subscrever para esta excellente obra pódem dirigir-se a Joaquim Baptista Moreira agente da sociedade nesta provincia, em casa de quem se achão já patentes collecções do primeiro volume — 1 até 16 — e da primeira serie, do segundo volume.

Constando, que nesta provincia teem já apparecido á venda collecções do *Museu* inculcando-se = *agentes da sociedade* = para credito da *empresa*, e do seu *agente* se previne ao publico, que é falso tudo quanto se disser a similhante respeito. — A direcção da sociedade declara ao publico, que só reconhece validas as assignaturas sendo os recibos do primeiro volume = 1 *até* 16 *inclusive* — impressos em tinta verde, e os da *primeira serie*, do segundo volume, impressos em tinta encarnada, devendo ser assignados pelo agente supra declarado, o qual garante a subscripção sendo feita, e paga em sua casa

Primeiro volume do Museu.

Consta de 16 numeros — 1 até 16 — com 32 estampas, frontispicio, e indice, &c. por 12,960 rs. *(moeda fraca.)*

Segundo volume do Museu.

A direcção dividio este *segundo volume* em duas *series*, a fim de facilitar mais a extracção, estas *series* erão de 9 numeros, porém a empreza resolveo alterar esta ordem estabelecendo agora o seguinte:

A primeira serie será de 8 numeros, principiando em numero 17, e finalisando em numero 24 inclusive 6720 rs. (*moeda fraca.*)

A segunda serie terá outros 8 numeros, começando em numero 25, e terminando em numero 32 inclusive, o mesmo, porém só se pagará em 1844.

N. B. Dar-se-ha com o n. 32 um novo *frontispicio*, *e o indice geral* das materias tratadas em os 16 numeros das duas *series* = 17 *até* 25 *inclusive* = que reunidos formaráõ o segundo volume do *Museu*.

—Quem tiver uma commoda de modelo bastante antigo, embora lhe falte alguma peça, e queira vender, falle com Thomaz, marcineiro, na rua da Cadeia n. 21, ou annuncie.

Compras

= Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, de linho, e algodão, toda a especie de fibra, linheza, algodão, de refugo em rama, papel, e papelão velho.

— Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compra-se alguma porção de cobre para troco a 6 por cento; atraz do theatro, armazem do taboado de pinho.

— Compra-se uma par de mangas de vidro, e outro de lanternas; na Rua-nova, armazem n. 67.

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, mulattnhas, crioulinhas, moleques e mais escravos de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos, e agradando; na rua larga do Rozario, venda n 30.

= Compra-se um páo para tipoia, mesmo com armação; quem tiver annuncie.

Vendas

— Vende-se excellente papel pautado para musica, por preço commodo: na Praça da independencia, livraria ns. 6 e 8.

—Vendem-se 3 casas terreas em Olinda, duas em S. José, e uma na ladeira do Varadouro; nesta Typographia se dirá.

= Vende-se um excellente carrinho chamado Phaeton, em muito bom estado, com os arreios, e dous cavallos brancos, ou sem elles; no Hospicio, terceiro sobrado passando o quartel, n. 6.

= Vende-se um moleque de 15 annos, de bonita figura; e duas negras de 26 annos; na rua da Cruz n. 51.

= Vende-se milho em saccas de 3 quartas e meias a 2000 rs.; no armazem, que foi de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, defronte do caes da alfandega.

- Vende-se uma vacca proxima a parir; na rua do Rozario da Boa vista n. 2.

—Vende-se uma escrava crioula de 13 annos, sem vicios nem achaques, propria para se educar, ou troca-se por uma preta quitanreira; na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 19

— Vende-se uma besta alasãa, de muito boa raças, e muito boa cargueira, por preço commodo; na rua do Hospicio n. 36.

= Vende-se uma casa terrea na rua da Casa-forte, com quintal, cacimba, bastantes arvoredos de fruto, com a frente para o sul, e o fundo para o norte, a qual foi do fallecido José Francisco, por preço commodo; em Olinda, rua do Bom-fim n. 22.

= Vende-se oleo de amendoa doce; no escriptorio de L G. Ferreira & Companhia.

= Vendem-se meias de seda para homem a 1000 rs. o par, lenços de seda superior a 800 rs., ditos de lãa para senhora a 640 rs., bicos pretos a 180 e 240 rs., cortes de chita de 13 covados a 3000 rs., chitas francezas finas a 200 rs o covado, ditas escuras a 180 rs., ditas encarnadas a 180 rs., cassas de listras, e quadros a 200 rs. o covado, cambraias de bellissimos padrões a 4000 rs. a peça com 8 varas e meias, e a vara a 560 rs., mursolina a 720 rs., e outras fazendas por por preço commodo; na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

- Vende-se uma casa de taipa em Bebiribe-de-baixo, no lugar do Cajueiro, junto a beira do rio; na rua da Praia, atraz da ribeira ns. 9. e 11.

= Vendem-se velas de espermacete em caixas de 25 libras; lonas da Russia, primeira sorte; e farello novo em saccas de 3 arrobas; em casa de H. Mehrtens, na rua da Cruz n. 46.

= Vende-se uma canôa nova para abrir; na rua da Praia do Fagundes, serraria n. 23.

— Continua-se a vender café moido a 200 rs., dito em grão a 130 rs., sevada a 80 rs., paças a 200 rs., bolaxinha ingleza a 240 rs., dita meuda a 320, toucinho de Santos a 200 rs., chocolate a 320 rs., velas de carnaúba de 7 em libra a 400 rs., chá hisson a 2400 rs., nozes, e avelães a 120 rs., queijos novos a 1000 rs., arroz com casca a 4000 rs. pela medida velha; no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vendem-se duas escravas de nação Angola, de bonitas figuras, cozinhão, e lavão bem de sabão, e varrella, e optimas quitandeiras; uma crioula de 15 annos, cozinha, e lava; na rua das Cruzes n 41, segundo andar.

= Vende-se uma optima escrava de nação, de bonita figura, com algumas habilidades, e muito propria para o serviço de campo; na rua estreita do Rozario n. 34, primeiro andar.

— Vendem-se cortes de lanzinhas para vestidos de senhora, de bom gosto, e pelo barato preço de 2800 rs. cada corte, assim como cortes da dita superior para meninas, pelo barato preço de 1000, 1200 e 1600 rs.; na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

— Na loja de cera aberta ultimamenta na rua larga do Rozario n. 32, ha para vender bichas hamburguezas, e de Lisboa; tambem se alugão, muito ligeiras no seu pegar, a 320 e 480 rs.

= Vende-se um moleque de nação Cabundá, de 14 annos pouco mais, ou menos; nas Cinco-pontas n. 71.

— Vende-se um moleque de nação, de 16 annos; nas Cinco-pontas n. 71.

— Vende-se uma balança grande com pesos de 4 arrobas, uma dita de balcão, com pesos de 8 libras até meia quarta, 4 ternos de medidas de folha, e um dito de páo, tudo em muito bom uso, e um caixão com vidraça para venda; na rua do Camarão n. 7.

— Vendem-se casacas do panno fino a 28$ rs., calças de dito a 12,000 rs., ditas de casimira de côres a 11,000 rs., colletes de setim preto superior a 7000 rs.; no Atterro-da-Boa vista, loja de alfaiate na esquina do beco.

= Vendem-se peças de ganga azul com 13 covados a 720 rs. a peça, meias de linho a 3200 rs. a duzia, fustões aculchuados a 480 rs. o covado, chapeos de massa a 2000 e 2600 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua da Cadeia-velha n. 27.

= Vende-se uma preta, que cozinha, engomma, e lava bem de varrella, moça, e sem defeito; um preto de boa figura, proprio para armazem, ou prença de algodão, bem moço, e sem achaques; na rua do Vigario n 8, segundo andar, ou na venda do Pontes na mesma rua, dirá a quem pertence.

= Vendem-se 3 escravos de nação, sendo um moleque com bastante pratica de tratar de cavallo; 3 escravas moças, com bonitas figuras, todos da Costa-de-Mina, com varias habilidades, sem achaques nem vicios; na Rua-direita n. 3, primeiro andar.

= Vende-se taboado de costado de vinhatico superior, e 20 pipas de agu'ardente de 22 gráos, promptas para embarque; na rua de Apollo, armazem de assucar n. 20.

— Vende-se assucar refinado, e de outras qualidas, café, e sevada moida, por commodo preço; na refinação da rua da Senzalla nova n 4, e nos depositos da rua larga do Rozario n. 38, e Praça-da-Boa vista n. 7.

= Vende-se uma parda de bonita figura, sem vicios, nem achaques, que terá 20 annos; em casa de Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado.

= Vende-se superior salça-parrilha, por preço commodo; na rua da Cadeia-velha n. 35.

= Vende-se cera de carnaúba, por preço commodo; na rua da Cruz, armazem n. 33.

= Francisco de Freitas Gamboa vende a dinheiro, ou a troco de tijolo, posto na camboa da Capunga, os seguintes objectos: um sellim em meio uso, estribos de latão, brida, e coldres de couro de lustro aparelhados de casquinha, por 8000 rs., dous abcdarios de cobre, de preço de 6000 rs., proprios para pintor, ou armazem de assucar, por 12000 rs., o que se póde ver e ajustar na rua do Vigario, armazem do snr. Antonio José de Oliveira Braga; um armario, que servio de archivar os dramas do theatro, e que póde conter para mais de dez mil peças dramaticas em divisões alphabeticas, de augmentar, ou diminuir os vãos, conforme a grandeza dos volumes; é muito bem construido de madeira de amarello, almofadado moderno, e como os repartimentos são portateis, póde servir para archivo de qualquer tribunal, cartorio, escriptorio de casa de commercio, e mesmo para guarda-roupa, por ter 9 palmos de largo, 12 ditos de alto, e dous e meio de fundo, 4 portas, e chaves, seu preço 50,000 rs., póde se ver na escada junto da guarda da cadeia, e tratar com José Fernandes Carlos, com loja de calçado junto a mesma; um bomba de patente com 33 pés de comprimento, saca-nabos de bronze, e que repucha agua em grande abundancia, seu preço 120,000 rs., póde-se ver e ajustar em casa do snr. Silvestre, no Atterro dos-Afiogados.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, e quintal murado, na rua de S. Bento em Olinda; na rua larga do Rozario, loja de meudezas n. 20.

= Vende-se um terreno na rua do Sebo, com 62 palmos de frente, e 150 de fundo; e 1 sitio na estrada do Arraial, com casa de taipa, e bastantes pés de arvoredos; a tratar com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se uma preta crioula, de 16 annos, engomma, cose, faz renda, cozinha, ensaboa, não é de rua por não estar acostumada a isto, e sim a todo o serviço de casa; na Rua-nova, loja n. 58, e dá-se por 500,000 reis.

Escravos fugidos.

= No dia 24 de fevereiro fugio um moleque de nação Angola, official de pedreiro, de 18 annos, côr fula, e feio do rosto, por ter as maçães do mesmo fóra do natural, tendo os queixadas largas, e a ponta do queixo fina, de nome João; quem o pegar, leve ao abaixo assignado, que é o seu legitimo snr., na rua do Queimado, que será pago de seu trabalho. — *Antonio da Silva Gusmão.*

= Fugio no dia 28 de fevereiro, as 8 para as 9 horas da noute, um escravo crioulo de nome Luiz, o qual tinha vindo do Aracaty para esta praça, remettido a José Antonio Basto, levou camisa e calças de algodão, é secco do corpo, e barbado; quem o pegar, leve a rua da Cadeia, que será recompensado.

— Fugio no dia 10 de setembro do anno p. p. o pardo Manoel, de 40 annos, official de alfaiate, este pardo foi escravo do fallecido Antonio Machado Dias, morador que foi no sertão de Garanhuns, e depois de Antonio José da Costa, snr. do engenho S. André, e desconfia se, que elle esteja para o matto; quem o pegar, leve ao Atterro-da-Boa-vista, a entregar ao seu snr Manoel Joaquim Venancio de Souza, que gratificará com 50,000 rs.

RECIFE NA TYP. DE M. F DE FARIA. — 1844.